

Projeto do MPE é finalista do Innovare 2014

“Adote um Manancial” foi escolhido entre as três melhores práticas na categoria Ministério Público para o prêmio



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
quarta-feira • 26 de novembro de 2014

“**A**dote um Manancial”. O Projeto do **Ministério Público de Sergipe** foi escolhido entre as três melhores práticas na categoria Ministério Público para o Prêmio Innovare 2014. Dentre as 367 práticas inscritas para uma das mais importantes premiações da Justiça Brasileira, apenas 18 são finalistas. No dia 16 de dezembro, durante solenidade que será realizada no Supremo Tribunal Federal, o Brasil conhecerá os seis vencedores e os 12 homenageados.

Por cerca de três meses, as práticas receberam visitas técnicas de 17 consultores do Instituto Innovare que avaliaram, pessoalmente, se elas já estavam sendo aplicadas, sua eficiência e eficácia, seu alcance e poder de replicabilidade para outras regiões. O relatório gerado pelas visitas foi entregue à comissão julgadora, formada por 30 personalidades do meio jurídico e empresarial, para avaliação final.

O “Adote um Manancial” é um Projeto oriundo da Promotoria de Justiça do Meio



EM 16 DE DEZEMBRO, DURANTE SOLENIDADE NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, O BRASIL CONHECERÁ OS VENCEDORES

Ambiente de Lagarto e tem como principal objetivo a recuperação de todas as nascentes que formam e dão vida ao Rio Piauitinga. De acordo com o

promotor de Justiça Dr. **Antônio César Leite de Carvalho**, a escolha do Projeto pelo Innovare é de extrema importância. Ele explicou que o Rio Piauitinga banha quatro importantes Municípios de Sergipe: Lagarto, Salgado, Boquim e Estância. “Com uma extensão aproximada de 70 km, este importante recurso hídrico é o único rio de água doce de toda região Sul e Centro-Sul de Sergipe”, explicou.

Ainda segundo o promotor, as águas do Piauitinga abastecem, para consumo humano, aproximadamente 450 mil

pessoas, além de servir à agricultura, através de projetos de irrigação de culturas de cana-de-açúcar, acerola, feijão, laranja e, ainda, serve para a des-sedentação animal, atendendo a uma parcela significativa da atividade pecuária do Estado de Sergipe, além de servir a inúmeras indústrias implantadas no Município de Estância, onde fica a sua foz.

• Copiado

O Projeto já serviu de exemplo para várias outras práticas, a exemplo do “Preservando Nascentes e

Municípios”, Projeto do Governo Marcelo Déda, cuja atuação enfocou o Rio Poxim. Além disso, tem servido de tema para dissertações de mestrados e teses de doutorado e já foi objeto de palestras em Países vizinhos, tais quais, Chile, Argentina e Uruguai. Importante registrar que a prática emoldura o Capítulo II da Obra de autoria do Promotor de Justiça idealizador do Projeto, intitulada “Direito Ambiental Brasileiro em Perspectiva – Aspectos Legais, Críticas e Atuação Prática”.